

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Ações afirmativas e o enfrentamento das desigualdades de gênero nas áreas STEM

Integrantes:

- GIOVANA GONÇALVES COELHO DA SILVA (Autor)
- Elisa Daminelli (Orientador)
- Franciele Fey (Coorientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

As ações afirmativas nas áreas de Ciências Exatas, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) visam enfrentar desigualdades históricas de gênero que impactam diretamente a presença e permanência de mulheres nesses campos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos dessas medidas na superação de barreiras estruturais que limitam o ingresso, o desenvolvimento e o reconhecimento feminino em STEM. A relevância do tema abordado se justifica pelo fato de que, apesar dos avanços estruturais, apenas 30% dos estudantes de graduação nas áreas exatas são mulheres, que continuam sub-representadas em cargos de prestígio e liderança, devido a obstáculos culturais, institucionais e simbólicos. Frente a esse cenário, o projeto “Meninas nas Ciências” desenvolvido no IFRS – Campus Osório, aprovado na Chamada CNPq/MCTI/Mulheres nº 31/2023, detém como objetivo estimular o interesse e a permanência de meninas e mulheres em STEM, especialmente estudantes de educação básica matriculadas em escolas públicas, promovendo desta forma sua formação, inclusão e protagonismo. A metodologia do projeto inclui ações de aproximação entre escolas públicas e instituições de ensino e pesquisa, mentorias com cientistas, exposição de biografias de mulheres na STEM ao longo da história, oficinas de robótica, programação e divulgação científica. Os resultados parciais indicam o fortalecimento do vínculo das participantes com a ciência e o despertar para vocações em áreas historicamente masculinas, especialmente entre meninas negras e/ou de baixa renda, público prioritário da iniciativa. O projeto ainda está em andamento, mas já evidencia impactos positivos na autoestima, no desempenho escolar e na visão de futuro das estudantes envolvidas. Considera-se que ações afirmativas como esta são fundamentais para mitigar desigualdades de gênero e étnico-raciais, fomentar a cidadania científica e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para um espaço científico mais justo, diverso e inovador.

Referências:

MAGNO, B. S. et al. O cristal e o vidro – Obstáculos pouco visíveis para mulheres nas Ciências

Exatas, Tecnologia, Engenharia e Matemática. O Globo, 2018. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/ciencia-matematica/post/o-cristal-e-o-vidro-obstaculos-pouco-visiveis-para-mulheres-nas-ciencias-exatas-tecnologia-engenharia-e-matematica.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2766.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>